

ENTRE ESTRATÉGIA E PRÁTICA: A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

ANA LÚCIA DA ROCHA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO

ALESSANDRO MARCO ROSINI

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

CLAYTON PEDRO CAPELLARI

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP

ROSEMARY MATIAS

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

ROBERTO PADILHA MOIA

Introdução

O estudo apresenta os principais resultados sobre a relação entre sustentabilidade organizacional-SO e práticas empresariais sustentáveis no Brasil. O objetivo central foi identificar como as ações e estratégias de empresas estão alinhadas aos pilares da sustentabilidade, econômico, ambiental e social e aos objetivos de desenvolvimento sustentável-ODS. Nota-se que a gestão por competências, integrada e de resíduos influencia no desempenho organizacional mais responsável e estratégico. Destaca-se o papel crescente das empresas na internalização da sustentabilidade como valor organizacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A SO e a implementação nas empresas Brasileiras, quais práticas têm demonstrado maior alinhamento com os ODS. Apesar do discurso difundido sobre responsabilidade ambiental, social e econômica, há uma lacuna entre as intenções e as ações reais das organizações (CARNELÓS, et al. 2023). O objetivo da pesquisa foi levantar e analisar práticas de gestão sustentável implementadas por empresas de diferentes setores, com base em evidências empíricas. E identificar a relação entre o desenvolvimento de competências dos colaboradores e a eficácia na implementação de políticas e estratégias sustentáveis.

Fundamentação Teórica

A SO e a integração entre os pilares ambiental, social e econômico, capaz de garantir a perenidade dos negócios, seus impactos e bem-estar coletivo (ZANONI; TAKAHASHI, 2023). Após o Relatório Brundtland em 1987, nasce o termo 'desenvolvimento sustentável' que atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. O alinhamento com os ODS e a Organizações das Nações Unidas-ONU orienta não apenas o compliance, mas a estratégia das organizações. A gestão por competências, integrada e comunicação organizacional são fatores chave na cultura sustentável (CARNELÓS, et al. 2023).

Metodologia

A pesquisa é exploratória e qualitativa, com revisão sistemática da literatura entre 2019 e 2024. Foram selecionados 79 artigos em bases como Scielo, Google Acadêmico, CAPES e EBSCO, sendo filtrados 10 estudos com foco em SO. A seleção tem critérios de inclusão e relevância para o tema e alinhamento as práticas sustentáveis em ambientes corporativos. Considerou os procedimentos de Gil (2021), priorizando estudos com dados empíricos e abordagem metodológica clara. A categorização dos artigos permitiu identificar práticas recorrentes, lacunas e contribuições no campo da SO.

Análise e Discussão dos Resultados

Empresas que alinham suas estratégias aos ODS e adotam boas práticas sustentáveis demonstram melhor desempenho e reputação (CARNELÓS, et al. 2023). A gestão por competências, a cultura organizacional e ferramentas como relatórios que são essenciais para os resultados, além de certificações da ISO (CNI, 2021). Observa-se maior engajamento em empresas que a gestão integra os indicadores socioambientais à sua governança ESG. O uso de indicadores de desempenho, como pegada de carbono e índice de diversidade, tem aumentado entre as organizações comprometidas com os ODS, (ZANONI; TAKAHASHI, 2023).

Considerações Finais

O estudo demonstrou que a SO já é um avanço nas ações sustentáveis no Brasil, mas ainda existem desafios relacionados à implementação prática e mensuração de resultados. A continuidade de estudos e a disseminação de boas práticas são fundamentais para a evolução da sustentabilidade como eixo estruturante das organizações. Evidencia a importância de integrar estratégias sustentáveis à governança na cultura organizacional. Conclui-se que a gestão e desenvolvimento de competências socioambientais é apontado como elemento chave para internalizar práticas sustentáveis no cotidiano das organizações.

Referências

CARNELÓS, Amanda Aparecida, et al. R.E.S.: o compromisso das organizações frente a agenda 2030. South American Development Society Journal, v. 9, n. 26, p. 125, 2023. CNI-Confederação Nac. da Indústria - Sustentabilidade <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/pesquisa-sustentabilidade-na-industria-2021/> 04-2024. GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. Barueri - SP: Atlas, 2021. ZANONI, Beatriz Lima; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Análise de narrativas e as discussões sobre S O: uma meta-síntese. Rev. Gestão Organ., v. 16, n. 1, p. 42-59.

Palavras Chave

Gestão da sustentabilidade, Governança corporativa, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Agradecimento a órgão de fomento

À CAPES pela bolsa de doutorado e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa concedida. E o apoio financeiro da Universidade Anhanguera Uniderp e FUNADESP.

ENTRE ESTRATÉGIA E PRÁTICA: A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

1 INTRODUÇÃO

O estudo apresenta os principais resultados sobre a relação entre sustentabilidade organizacional (SO) e práticas empresariais sustentáveis no Brasil. O objetivo central foi identificar como as ações e estratégias de empresas estão alinhadas aos pilares da sustentabilidade, econômico, ambiental e social e aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Nota-se que a gestão por competências, integrada e de resíduos influencia no desempenho organizacional mais responsável e estratégico. Destaca-se o papel crescente das empresas na internalização da sustentabilidade como valor organizacional.

1.1 Problema de Pesquisa e Objetivo

A SO e a implementação nas empresas Brasileiras, quais práticas têm demonstrado maior alinhamento com os ODS. Apesar do discurso difundido sobre responsabilidade ambiental, social e econômica, há uma lacuna entre as intenções e as ações reais das organizações (CARNELÓS, et al. 2023). O objetivo da pesquisa foi levantar e analisar práticas de gestão sustentável implementadas por empresas de diferentes setores, com base em evidências empíricas. E identificar a relação entre o desenvolvimento de competências dos colaboradores e a eficácia na implementação de políticas e estratégias sustentáveis.

1.2 Fundamentação Teórica

A SO e a integração entre os pilares ambiental, social e econômico, capaz de garantir a perenidade dos negócios, seus impactos e bem-estar coletivo (ZANONI; TAKAHASHI, 2023). Após o Relatório Brundtland em 1987, nasce o termo 'desenvolvimento sustentável' que atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. O alinhamento com os ODS e a Organizações das Nações Unidas-ONU orienta não apenas o compliance, mas a estratégia das organizações. A gestão por competências, integrada e comunicação organizacional são fatores chave na cultura sustentável (CARNELÓS, et al. 2023).

2. METODOLOGIA

A pesquisa é exploratória e qualitativa, com revisão sistemática da literatura entre 2019 e 2024. Foram selecionados 79 artigos em bases como Scielo, Google Acadêmico, CAPES e EBSCO,

sendo filtrados 10 estudos com foco em SO. A seleção tem critérios de inclusão e relevância para o tema e alinhamento a práticas sustentáveis em ambientes corporativos. Considerou os procedimentos de Gil (2021), priorizando estudos com dados empíricos e abordagem metodológica clara. A categorização dos artigos permitiu identificar práticas recorrentes, lacunas e contribuições no campo da SO.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Empresas que alinham suas estratégias aos ODS e adotam boas práticas sustentáveis demonstram melhor desempenho e reputação (CARNELÓS, et al. 2023). A gestão por competências, a cultura organizacional e ferramentas como relatórios que são essenciais para os resultados, além de certificações da ISO (CNI, 2021). Observa-se maior engajamento em empresas que a gestão integra os indicadores socioambientais à sua governança ESG. O uso de indicadores de desempenho, como pegada de carbono e índice de diversidade, tem aumentado entre as organizações comprometidas com os ODS, (ZANONI; TAKAHASHI, 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a SO já é um avanço nas ações sustentáveis no Brasil, mas ainda existem desafios relacionados à implementação prática e mensuração de resultados. A continuidade de estudos e a disseminação de boas práticas são fundamentais para a evolução da sustentabilidade como eixo estruturante das organizações. Evidencia a importância de integrar estratégias sustentáveis à governança na cultura organizacional. Conclui-se que a gestão e desenvolvimento de competências socioambientais é apontado como elemento chave para internalizar práticas sustentáveis no cotidiano das organizações.

5. REFERÊNCIAS

CARNELÓS, Amanda Aparecida. *et al.* R.E.S.: o compromisso das organizações frente a agenda 2030. *South American Development Society Journal*, v. 9, n. 26, p. 125, 2023.

CNI - Confederação Nac. da Indústria - Sustentabilidade <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/pesquisa-sustentabilidade-na-industria-2021/04-2024>.

GIL, Antonio Carlos. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 1. ed. Barueri – SP: Atlas, 2021.

ZANONI, Beatriz Lima; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Análise de narrativas e as discussões sobre S O: uma meta-síntese. *Rev. Gestão Organ.*, v. 16, n. 1, p. 42-59, 2023.